

Práticas integrativa no cuidado paliativo na pandemia do covid-19: Seus desafios e benefícios

Integrative practices in palliative care in the covid-19 pandemic: its challenges and benefits.

Prácticas integradora en cuidados paliativos en la pandemia de covid-19: sus desafíos y beneficios.

Ane Raquel de Oliveira¹, Kenia Oliveira Barbosa da Hora², Wanderson Alves Ribeiro³, Daniela Marcondes Gomes⁴, Gabriel Nivaldo Brito Constantino⁵, Daiane Lopes dos Santos⁶

Como citar esse artigo. de Oliveira AR, da Hora KOB, Ribeiro WA, Gomes DM, Constantino, dos Santos DL. Práticas integrativa no cuidado paliativo na pandemia do covid 19: Seus desafios e benefícios. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(3) Especial;137-141.

Resumo

Objetivo: Revisar artigos e manuais sobre a atuação das Práticas Integrativas em comorbidades correlacionando com o seu uso e potencial em benefício a pandemia do covid-19. Método: Revisão de escopo tendo como base a metodologia do Instituto Joana Briggs. Foram pesquisadas bases como a SCIELO, BVS, BDEF, LILACS, CINAHL, por meio de descritores: Cuidados paliativos praticas integrativas, covid-19, Coronavirus. Foram selecionados 43 estudos para análise. Resultados: A revisão de escopo indicou potenciais benefícios das práticas integrativas no cuidado paliativo na covid19, revelando a necessidade de se expandida não só para a promoção do conforto, acolhimento, mas também pra melhora dos sintomas físicos, e psíquicos, não só dos usuários, mas como de familiares também. Conclusão: As práticas integrativas focam no cuidado integral do individuo e social, usados não somente na promoção da saúde, como também em cuidados paliativos contribuindo para o cuidado integral (holístico). Mas a sua implementação é ainda um desafio, principalmente neste período de crise. É essencial criarmos condições para utilizá-la na rotina dos serviços de saúde, nas doenças ameaçadores de vida, principalmente neste momento de crise pandêmica e econômica.

Palavras-chave: Praticas Integrativa; Cuidados Paliativos; covid-19; Enfermagem.



Abstract

Objective: To review articles and manuals on the performance of Integrative Practices in comorbidities, correlating with their use and potential to benefit the covid-19 pandemic. Method: Scope review based on the methodology of the Joana Briggs Institute. Databases such as SCIELO, BVS, BDEF, LILACS using the descriptors: Palliative care, integrative practices, covid-19, Coronavirus. 43 studies were selected for analysis. Results: The scope review indicated potential benefits of integrative practices in palliative care in covid, revealing the need to expand not only to promote comfort, reception, but also to improve physical symptoms, and psyches, not only of users but of family members as well. Conclusion: Integrative practices focus on the integral care of the individual and social, used not only in health promotion, but also in palliative care contributing to integral (holistic) care. But its implementation is still a challenge, especially in this period of crisis. It is essential that we create conditions to use it in the routine of health services, in life-threatening diseases, especially at this time of pandemic crisis.

Keywords: Integrative Practices; Palliative Care; covid-19; Nursing.

Resumen

Objetivo: Revisar artículos y manuales sobre la realización de Prácticas Integrativas en comorbidades, correlacionándolos con su uso y potencial en beneficio de la pandemia de covid-19. Método: Revisión de alcance con base en la metodología del Instituto Joana Briggs. Se realizaron búsquedas en bases de datos como SCIELO, BVS, BDEF, LILACS, CINAHL utilizando los descriptores: Cuidados paliativos, prácticas integradoras, covid-19, Coronavirus. Se seleccionaron 43 estudios para el análisis. Resultados: La revisión de alcance indicó potenciales beneficios de las prácticas integradoras en cuidados paliativos en covid19, revelando la necesidad de ampliar no solo para promover el confort, la acogida, sino también para mejorar los síntomas físicos y psicológicos, no solo para los usuarios sino también para los familiares. Conclusión: las prácticas integradoras se centran en la atención integral individual y social, utilizadas no solo en la promoción de la salud, sino también en los cuidados paliativos, contribuyendo a la atención integral (holística). Pero su implementación sigue siendo un desafío, especialmente en este período de crisis. Es fundamental que creemos condiciones para utilizarlo en la rutina de los servicios de salud, en enfermedades que amenazan la vida, especialmente en este momento de pandemia y crisis económica.

Palabras clave: Prácticas Integradoras; Cuidados Paliativos; covid-19; Enfermería.

Afiliação dos autores:

¹Acadêmico do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguacu- UNIG - Nova Iguaçu - RJ - Brasil. E-mail: anebrastly@gmail.com ORCID <https://orcid.org/0000-0003-0242-1856>

²Enfermeira. Mestre. Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: kenia.o.barbosa@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2887-7408>

³Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense Niterói, RJ - Brasil. Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Iguacu. E-mail: nursing_war@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

⁴Médica/Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Pós graduanda em Psiquiatria, Docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina - UNIG, Médica da Família e da Comunidade. Nova Iguaçu, RJ, Brasil. E-mail: danielamarcondes@gmail.com ORCID <https://orcid.org/0000-0001-8182-1385>

⁵Acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguacu- UNIG - Nova Iguaçu - RJ - Brasil. E-mail: gnbrconstantino@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9129-1776>;

⁶Acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguacu-UNIG, RJ, Brasil. E-mail: dayalopess@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2728-5897>.

Email de correspondência: anebrastly@gmail.com

Recebido em: 28/11/22. Aceito em: 119/09/23.

Introdução

Com a urbanização, e o desenvolvimento científico e tecnológico, as pessoas mudaram seus hábitos e estilo de vida, os avanços científicos na saúde aumentaram a expectativa de vida, porém o sedentarismo e a alimentação errônea fizeram com que se aumentasse a incidência de doenças crônicas e degenerativas, como: hipertensão, diabetes e câncer etc. Doenças estas que podem agravar a infecção do covid-19.

A OMS declara em 11 de março de 2020, a covid-19 como uma pandemia.

Ao qual não se possuem medicamento curativo, sendo adotado condutas de distanciamento social, higiene correta das mãos e a vacinação atualmente a medida mais eficaz de profilaxia, embora a vacina não impeça de contrair a covid-19 ela minimiza a gravidade do quadro clínico em sua maioria.

Os Cuidados Paliativos é de enorme importância a ser considerado no covid-19, pois ele foca na correta avaliação e o manuseio dos sintomas físicos, psíquicos, sociais e espirituais do indivíduo e da sua família e estar presentes em todas as fases da doença. Tendo ai maior compreensão dos mecanismos das doenças e dos sintomas, além das diversas opções terapêuticas para os sintomas físicos e psíquicos. Com essa associação da arte do cuidar e do conhecimento científico, visando proporcionar o alívio do sofrimento relacionado com a doença. Podem e devem ocorrer junto de forma paralela as terapias curativas. A empatia, bom humor e compreensão são integrantes fundamentais da terapêutica, num momento em que família, paciente se encontra fragilizados.

Atualmente no Brasil, já são mais de 34.908.198 milhões casos confirmados e mais de 688.656 mil óbitos, tendo um índice de letalidade de 2% diferente do que se tinha no início da pandemia que era 6,9%, segundo o Ministério da Saúde, O Cuidado Paliativo e As práticas integrativas e complementares em saúde podem auxiliar as pessoas a passar por esse período crítico de grande repercussão na vida de todo mundo, tanto físico, psíquico e social.

No Brasil, Mais de 16 mil estabelecimentos de saúde oferecem práticas integrativas e complementares. Com várias vivências e modelos com resultados positivos, sendo feita constantes pesquisas científicas no Brasil e no mundo de seus resultados positivos.

As Práticas integrativas podem ser usadas na assistência aos profissionais de saúde que estão nas emergências, cuidando das pessoas infectadas com o covid-19, como também ampliar o cuidado na atenção primária em saúde, nas comunidades, para a busca do bem-estar físico, mental e emocional durante e após a transmissão do covid-19. E nos enfermos da covid-19, em quadros leves em que não seja necessária a internação

e nos cuidados especiais de pessoas em situação de vulnerabilidade, como os asilos, presidiários, crônicos hospitalizados, portadores de transtorno mental em CAPS, e outros.

Segundo a definição da OMS¹³ o Cuidado Paliativo é “uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Que requer identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual”.

Método

A Metodologia trata-se de uma revisão de escopo, uma forma de resumo de conhecimento que aborda uma questão de pesquisa exploratória, voltada a mapear as evidencias que dão base a determinada área de pesquisa, detectar lacunas nas evidencias existentes e em progresso e estabelecer objetivos para pesquisas futuras.

Quadro 1. Etapas Estudo.

Estratégia em etapas da metodologia
1ºFormulação da questão norteadora.
2ºEscolha dos critérios de seletividade (inclusões e exclusões).
3ºCategorização das pesquisas.
4ºAvaliação dos achados.
5ºInterpretação dos resultados encontrados.
6ºApresentação do escopo.

Fonte. Pesquisa autores, 2022.

Para a construção desta revisão de escopo foi usada a estrutura publicada pelo instituto Joana Briggs.

Para identifica a questão norteadora, foi usada a estratégia população, o conceito e o contexto, denominado P para população com covid-19 e I ao que pretendemos estudar e investigar como conceito que é as (praticas integrativas no cuidado paliativo).

Nesse estudo não vamos inserir o contexto, mas explorar as evidencia da covid-19 e sua relação com os cuidados paliativos e as práticas integrativas complementares da saúde. Desta forma esse estudo de escopo considerou a seguinte questão de pesquisa: *Quais as medidas para implementação das Práticas Integrativas e Complementares no cuidado de pacientes que são acometidos por doenças ameaçadores da vida (covid-19)?*

Para esta pesquisa, a fonte de informações usadas foi estudos publicados nas seguintes bases de dados

SCIELO, BV5, BDEF, LILACS, CINAHL, EBSCO, PUBMED do ano 2010 a 2022.

Foram usados os descritores conforme a terminologia dos descritores em ciência da saúde. Houve a inclusão das palavras chaves “covid-19” “Cuidados Paliativos” “Prática Integrativas” para a pesquisa, qual a intenção de expandir os achados. Escolheu-se fazer a busca com descritores primeiro na língua inglesa e depois em português, o que possibilitou a identificação de maior quantidade de artigos, do que se fosse apenas português.

Os dados achados foram extraídos dos artigos inclusos em revisão de escopos de 3 revisões independentes.

Os artigos incluídos foram colocados em um banco de dados que foi feito pelo Excel, contendo a descrição (título, autores, idiomas, local, país, periódico e ano). Aspectos da metodologia (que envolve o objetivo, a amostra, tratamento de dados, e evidências) resultados e conclusões.

As Controvérsias constatadas foram resolvidas através da discussão crítica entre os revisores estudados. As buscas e pesquisas se deram no mês de abril e maio de 2020 e Outubro e Novembro de 2022.

Resultados

A Pesquisa a partir da coleta de dados identificou 150 estudos relevantes, sendo 25 excluídos por ser o mesmo.

Dos 125 que ficou após analisá-los foram elegíveis 40, porém foram excluídos mais 8, ficando 43. Por não atender a questão norteadora.

Quais as medidas para implementação das Práticas Integrativas e Complementares no cuidado de pacientes que são acometidos por doenças ameaçadoras da vida? Seus desafios e benefícios?

Foram no final selecionado 43 artigos levando em conta:

1-A implementação das Práticas integrativas no Cuidado Paliativo.

2-A implementação do cuidado paliativo em si.

3-O conceito sobre o que é covid-19.

4-As manifestações clínicas do covid-19 com prognósticos ruins para alguns clientes.

5-A implementação das PICS no cuidado paliativo à covid-19.

6- Os benefícios da implementação da PICS e do cuidado paliativo.

7-Os desafios da implementação das PICS e do cuidado paliativo.

O cuidado paliativo nos achados em relação a quais as medidas para implementação das PICS no Cuidado Paliativo seus desafios e benefícios, foi visto

Como desafio 1- Os desafios do cuidado paliativo

e das práticas integrativas estão ligados ao acesso e a oferta dos serviços na saúde, 2- Incertezas prognósticas e indicações do cuidado paliativo 3-às necessidades de atualização e capacitação dos profissionais da saúde 4- à sobrecarga de trabalho, falta de recursos físicos e pessoais 5- Necessidade de criação de protocolos e guias para assistência 6- Políticas públicas, 7- má gestão.

Como Benefícios: 1- o manejo tanto farmacológico como não farmacológico no cuidado paliativo em alívio de desconforto. 2- O Uso das práticas integrativas no Cuidado paliativo, na melhora dos sintomas e sinais do cliente, assim como o apoio mental e emocional e espiritual tanto dos clientes como familiares e Cuidadores. 3-Melhora dos efeitos colaterais de tratamentos alopáticos. 4-melhor resposta ao tratamento alopático.

Alguns estudos estão tanto na categoria de desafio, como benefício, para implementação, pois apresentaram informações pertinentes para ambas.

Discussões

Evidenciamos além de algumas limitações que é ainda poucos estudos, que é justificado pelo aparecimento recente deste vírus. Pode se constatar também que alguns estudos têm foco em experiências de algumas instituições, que não são realidade em outros Países e regiões, e em resposta a experiências de algumas comorbidades crônicas que podem agravar o quadro de evolução da covid.

Tendo em foco a sobrecarga dos profissionais da saúde no cenário inicial de pandemia na busca de uma cura e/ou tratamento eficaz, atualmente temos a vacina de covid-19 que minimizou os agravamentos clínicos da doença, porém as mutações do vírus e as alterações clínicas, ainda fazem com que a covid-19 aja de forma diferente em cada organismo, podendo ter quadros assintomáticos em alguns humanos e graves ameaçadores da vida em outras pessoas, para isso temos por outro lado os cuidados paliativos e práticas integrativas, que visam o conforto, a melhora de sintomas e a qualidade de vida de seus pacientes .

Formação em Terapias Integrativas

Num primeiro momento um conjunto de pesquisas que aborda esse tema aponta uma falta de qualificação e conhecimento acerca desta formação por parte dos profissionais do SUS, uma deficiência muito grande seja na graduação, pós graduação ou até mesmo na educação permanente, sendo aí um dos principais desafios da política nacional de prática integrativa complementar.

É visto que de forma geral a formação em PICS se dá no setor privado, por meios de cursos de pós-graduação lato Sensu, em programas de 1200 horas /

aula.

Na graduação a oferta se limita a disciplinas eletivas (60hs aula e 4 créditos) sendo ofertadas em poucas Universidades, por professores especialistas na área, de forma voluntária.

Algumas Instituições públicas de graduação de Enfermagem, medicina, e fisioterapia oferecem disciplinas ligadas a PICS.

Para a categoria médica há programas de residência em nove instituições para a área de acupuntura e homeopatia, já para os outros profissionais da saúde essa oferta de residência se dá por residências multiprofissionais em saúde da família, que dificilmente oferece módulos que tratam das PICS.

Em relação às Pós-graduações *stricto sensu*, tem se em destaque alguns espaços e laboratórios e grupos de pesquisa vinculada as Universidades como:

Grupo de práticas complementares de saúde (USP), laboratório de práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde (Unicamp), laboratório de pesquisa e práticas de integralidade em saúde (UERJ), Grupo de racionalidades médicas (UFF).

Em relação a educação permanente pontua-se a necessidade melhorar os recursos como UNASUS e AVASUS para atualização e qualificação, ofertando mais qualificação.

Atualmente a CABSIN que é o consórcio Acadêmico Brasileiro de saúde integrativa, que é uma rede de pesquisadores referência em PICS. Oferecem acesso a conteúdo, pesquisas, e tudo que é novidade em relação à medicina integrativa.

Saliento também a menção nos artigos não somente a PICS, mas também do cuidado paliativo a falta de qualificação. É uma visão deturpada tanto da sociedade, quanto também de profissionais da saúde em relação sua função e importância.

A Estruturação e oferta das PICS

Estudos apontam falta de estruturação de Ambiente, protocolos e lugares assim como os aperfeiçoamentos, qualificação e ampliação e estruturação nas ofertas das PICS, não somente no cuidado paliativo como também na APS.

Um primeiro conjunto de artigos aponta relatos profissionais e de clientes, que apontam para restrição de acesso ao serviço não somente das PICS, como aos cuidados paliativos em geral.

Em relação à questão norteadora: as medidas para implementação das PICS no Cuidado Paliativo: seus desafios e benefícios, de acordo com os resultados, O grande desafio está na qualificação de mão de obra, Criação de protocolos de inserção nos cuidados paliativos, políticas públicas de incentivo das PICS no cuidado paliativo, disponibilização de recursos

financeiros, além de uma boa gestão.

Conclusão

Com base nos textos, manuais, e artigos estudados, o cuidado paliativo junto as práticas integrativas se faz de suma importância a todo paciente que possui uma doença ameaçadora de sua vida, trazendo uma qualidade de vida e morte se estendendo ao familiar do paciente, melhorando o desconforto físico e psíquico em seu todo.

Dando uma qualidade de vida ao paciente, e para o familiar também. Porém para sua implementação temos algumas barreiras a ser transposta, como a desinformação, falta de formação técnica e atualização profissional na área, má gestão do sistema, Concepções ainda curativas voltadas apenas na medicina alopática curativa, dificultando a implantação dos PICS e dos Cuidados Paliativos.

É essencial criarmos condições para utilizá-la na rotina dos serviços de saúde, nas doenças ameaçadoras de vida, principalmente neste momento de crise pandêmica e econômica.

Referências

1. Penha RM. Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde. 2021.
2. Tesser CD, Barros NFD. Medicalização social e medicina alternativa e complementar: pluralização terapêutica do Sistema Único de Saúde. Revista de Saúde Pública. 2008. 42: 914-920.
3. Galhardi WMP, Barros NF, Leite-Mor ACB. O conhecimento de gestores municipais de saúde sobre a Prática Integrativa e Complementar e sua influência para a oferta de homeopatia no Sistema Único de Saúde local. Cien Saude Colet. 2013. 18 (1): 213-220.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/certificacao_equipes_lista6.pdf [Acesso em 12 nov 2022].
5. Marchand L. Integrative and complementary therapies for patients with advanced cancer. Ann Palliat Med. 2014. 3 (3): 160-171.
6. McEWEN M, Wills EM. Bases teóricas de enfermagem. Artmed Editora. 2015. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=bWHfCgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=Bases+te%C3%B3ricas+para+enfermagem&ots=hgH4LFjYAf&sig=DQcHrqBnZTrpZtuO6Ehnf3LBRk#v=onepage&q=Bases%20te%C3%B3ricas%20para%20enfermagem&f=false> [Acesso em 12 nov 2022].
7. da Silva MEB, do Nascimento TQS, Barbosa T, de Sousa Araújo C, Alves TL. Práticas Integrativas e vivências em arteterapia no atendimento a pacientes oncológicos em hospital terciário. Revista Portal: Saúde e Sociedade. 2018. 3 (1): 721-731.
8. Tesli Júnior E. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. Estudos avançados. 2016. 30: 99-112.
9. Tentardini, D.M. Diagnósticos de enfermagem utilizados na oncologia: Uma revisão integrativa. 2016.
10. Pereira MC. Benefícios das terapias alternativas utilizadas para o alívio da dor. 2019. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/86/1/Marilei%20Pereira_0003341.pdf [Acesso em 13 nov 2022].

11. Tang SK, Tse MY. Aromatherapy: does it help to relieve pain, depression, anxiety, and stress in community-dwelling older persons?. *BioMed Research International*. 2014.
12. Peixoto CE. O olhar dos sujeitos do ambulatório do Hospital do Câncer IV, do Instituto Nacional de Câncer, sobre as práticas integrativas aplicadas ao cuidado paliativo em Oncologia: uma "avaliação" do cuidado. 2010. Disponível em: <https://www.bdt.uerj.br:8443/handle/1/4451> [Acesso em 14 nov 2022].
13. World Health Organization. Integrating palliative care and symptom relief into paediatrics: a WHO guide for health-care planners, implementers and managers. 2018. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274561/9789241514453-eng.pdf> [Acesso em 11 nov 2022].
14. Guan WJ, Ni ZY, Hu Y, Liang WH, Ou CQ, He JX, Zhong NS. Clinical characteristics of coronavirus disease 2019 in China. *New England Journal of Medicine*. 2020; 382 (18): 1708-1720.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Coronavírus: o que você precisa saber e como prevenir o contágio.
16. Team E. The epidemiological characteristics of an outbreak of 2019 novel coronavirus diseases (COVID-19)—China, 2020. *China CDC Weekly*. 2020; 2 (8): 113.
17. Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y, Feng Z. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. *New England Journal of Medicine*. 2020.
18. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde. 2020.
19. de Jesus Tassini, R.J.M.; Santos, J.F.G.; de Melo Coelho, M.E. CUIDADO PALIATIVO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. *Revista Científica Faculdade Unimed*. 2019; 1 (2): 68-94.
20. Mazutti, S.R.G.; Nascimento, A.D.F.; Fumis, R.R.L. Limitação de suporte avançado de vida em pacientes admitidos em unidade de terapia intensiva com cuidados paliativos integrados. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. 2016; 28: 294-300.
21. Liu X, Dawod Y, Wonnapharhown A, Shafi A, Doo L, Yoo JW, Choi YS. Effect of hospital palliative care on health, length of stay, and in-hospital mortality across intensive and non-intensive care units: A systematic review and meta-analysis. *Palliative & Supportive Care*. 2017; 15 (6): 741-752.
22. Gomes, A.L.Z.; Othero, M.B. Cuidados paliativos. *Estudos avançados*. 2016; 30: 155-166.
23. Aslakson R, Cheng J, Vollenweider D, Galusca D, Smith TJ, Pronovost PJ. Evidence-based palliative care in the intensive care unit: a systematic review of interventions. *Journal of Palliative Medicine*. 2014; 17 (2): 219-235.
24. ANCP, Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Anep e Cuidados Paliativos no Brasil. ANCP. (s.d). Disponível em: <https://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/cuidados-paliativos-no-brasil> [Acesso em 11 nov 2022].
25. Gomes ALZ, Othero MB. Cuidados paliativos. *Estudos avançados*. 2016; 30: 155-166.
26. Hermes HR, Lamarca ICA. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2013; 18: 2577-2588.
27. Paiva FCLD, Almeida Júnior JJD, Damásio AC. Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida. *Revista Bioética*. 2014; 22: 550-560.
28. Silva RS, Amaral JB, Malagutti W. Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. São Paulo: Martinari. 2013; 77-93.
29. Santoro LDF. Morte digna: o direito do paciente terminal. Curitiba: Juruá. 2010; 118.
30. da Silva SMA. Os cuidados ao fim da vida no contexto dos cuidados paliativos. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2016; 62 (3): 253-257.
31. Habimorad PHL, Catarucci FM, Bruno VHT, Silva IBD, Fernandes VC, Demarzo MMP, Patricio KP. Potencialidades e fragilidades de implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020; 25: 395-405.
32. Thiago SDCS, Tesser CD. Percepção de médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família sobre terapias complementares. *Revista de Saúde Pública*. 2011; 45: 249-257.
33. Castro MS, Barros NF, Alegre SM, Hoehne EL. O uso de terapia alternativa e complementar por pacientes diabéticos do tipo 2. *Brasília Méd*. 2010.
34. Galhardi WMP, Barros NF, Leite-Mor ACB. O conhecimento de gestores municipais de saúde sobre a Prática Integrativa e Complementar e sua influência para a oferta de homeopatia no Sistema Único de Saúde local. *Cien Saude Colet*. 2013; 18 (1): 213-220.
35. de Expertos de la Asociación, G. Guía sobre el uso de acupuntura y moxibustión para tratar COVID-19 (segunda edición). *Revista Internacional de Acupuntura*. 2020; 14(1): 13.
36. Barbosa ICFJ, Santos MCL, Leitão GDCM. Arteterapia na assistência de enfermagem em oncologia: produções, expressões e sentidos entre pacientes e estudantes de graduação. *Escola Anna Nery*. 2007; 11: 227-233.
37. Portela MC, Graboys V, Travassos C. Matriz linha de cuidado Covid-19 na rede de atenção à saúde. 2020.
38. Santana MAG, Santos TS, Jesus AA, de Oliveira AH, da Costa Farre AGM, do Nascimento Rocha HM. Implantação precoce dos cuidados paliativos no pronto-socorro: revisão integrativa. *Conjecturas*. 2022; 22 (7): 245-264.
39. Florêncio RS, Cestari VRF, Souza LCD, Flor AC, Nogueira VP, Moreira TMM, Pessoa VLMDP. Cuidados paliativos no contexto da pandemia de COVID-19: desafios e contribuições. *Acta Paulista de Enfermagem*; 2020. 33.
40. Ferreira CLAP. Processo De Luto E A Humanização Da Morte: A Importância Dos Cuidados Paliativos No Contexto Da Covid-19. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*. 2021; 7 (6): 711-724.
41. Tritany ÉF, Souza Filho BABD, Mendonça PEXD. Fortalecer os Cuidados Paliativos durante a pandemia de Covid-19. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*. 2020; 25.
42. Lopes FO, Donoso MTV, Barbosa JAG. Oferecimento de cuidados paliativos a idosos com Covid-19: revisão de escopo Offering palliative care to the elderly with Covid-19: scoping review. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021; 4 (3): 14291-14304.
43. Moreira GS, Alves MP, de Souza CV, Freire PB, Reis LBDSM. Estado nutricional, comorbidades e desfechos clínicos de pacientes internados por COVID-19. *Comunicação em Ciências da Saúde*. 2022; 33 (02).
44. Simões MM, da Silva Leite MFM, Marques FMC, de Medeiros MAC, Pereira MET, da Nóbrega Holanda JK, de Oliveira Filho AA. Relato de experiência sobre o uso racional dos fitoterápicos contra a Covid-19 na comunidade redinha. *Research, Society and Development*. 2021; 10 (5): e8110514497-e8110514497.
45. Franco JVV, de Oliveira LCL, Dias DVR, Azeredo JPS, Fonseca JB. Uma revisão sobre o uso das plantas medicinais no tratamento e prevenção da COVID-19. *Research, Society and Development*. 2022. 11 (8): e4711830658-e4711830658.
46. Costa BHS. Cuidados paliativos e luto antecipatório: assistência de enfermagem ao paciente com Covid-19 à luz da teoria da tristeza crônica. 2022.
47. Cogo SB, da Silva Corcini LMC, Alves AJP, Senter BEG, Portela JMG, de Arruda Marafija V, Boff NK. Autocuidado por meio das práticas integrativas e complementares em saúde: relato de experiência. *Research, Society and Development*. 2022; 11 (4).